

PROTOCOLO DA ACUPUNTURA

Doenças e/ou motivos de encaminhamento para consulta

Foram elencados os seguintes sinais e sintomas de doenças ou patologias a serem encaminhados e posteriormente regulados:

Condições frequentemente tratadas com Acupuntura:

Dor Musculoesquelética:

- Dor lombar baixa;
- Cervicalgia;
- Osteoartrite do joelho;
- Osteoartrite do quadril;
- Síndromes dolorosas do ombro;
- Epicondilites;
- Fascite plantar;
- Lombociatalgia/ciática;
- Cervicobraquialgia;
- Síndrome dolorosa miofascial.

Cefaleias Primárias:

- Enxaqueca;
- Cefaléia do tipo tensional.

Transtornos de Humor

- Ansiedade;
- Depressão.

Outras condições nas quais a acupuntura é utilizada como adjuvante ao tratamento usual (recomendações da OMS):

Transtornos Neurológicos

- Sequela de acidente vascular encefálico (AVE);
- Paralisia Facial;
- Neuralgia do trigêmeo;
- Neuralgia pós-herpética;
- Síndrome do túnel do carpo;
- Doença de Parkinson;
- Disfunções labirínticas;
- Síndrome de dor complexa regional (Distrofia simpático-reflexa);
- Neuropatia diabética.

Transtornos Reumatológicos

- Artrite reumatoide;
- Lúpus eritematoso sistêmico;
- Síndrome de Sjogren;
- Fibromialgia;
- Outras osteoartrites primárias e secundárias;
- Espondiloartropatias.

Transtornos Gastroenterológicos

- Dispepsia;
- Doença do refluxo gastroesofágico;
- Síndrome do intestino irritável;
- Constipação;
- Doença inflamatória intestinal.

Transtornos Ginecológicos

- Dismenorréia;
- Dor pélvica crônica;
- Náuseas e vômitos da gestação;
- Infertilidade feminina;
- Síndrome climatérica.

Transtornos Urológicos

- Incontinência urinária pós prostatectomia;
- Disfunção erétil;
- Infecção urinária de repetição;
- Infertilidade masculina;
- Bexiga neurogênica.

Transtornos Respiratórios

- Rinite alérgica;
- Asma;
- Doença pulmonar obstrutiva crônica;
- Apnéia do sono.

Transtornos Dermatológicos

- Dermatite atópica;
- Urticária;
- Psoríase.

Não Encaminhar:

- Pacientes que não querem fazer acupuntura.
- Pacientes com medo de agulha.
- Pacientes que já estão em tratamento em outro serviço de acupuntura.

1.1 Todas as Patologias

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Todos os casos em que acupuntura possa ser uma opção primária de tratamento ou adjuvante a outras terapias.

EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

São informações importantes para os casos encaminhados para o tratamento com acupuntura:

- Nome do paciente, idade, história sucinta, medicamentos em uso, outros tratamentos realizados (ex. fisioterapia, nutrição, psicologia).
- Informar se já se tratou com acupuntura anteriormente.

Exames complementares:

- Descrever principais resultados de exames prévios. Orientar pacientes que possuem exames de radiografia e ressonância magnética a levarem as imagens (não só os laudos) para a primeira consulta.

Outras informações importantes:

- Orientar pacientes que o número de sessões de acupuntura a serem realizadas será determinado pelo médico especialista em acupuntura após avaliação do caso.
- Orientar pacientes a comparecer à consulta com roupas leves e confortáveis que permitam a exposição dos membros.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e Especialistas.

Considerações gerais:

- É recomendável que o paciente seja orientado que acupuntura é uma modalidade de tratamento e não um exame.
- É recomendável que o paciente (e o médico que encaminhe o paciente) saibam que o tratamento com acupuntura é realizado em sessões periódicas (em geral uma vez por semana) e que, em média um ciclo de tratamento tem a duração de dois meses. O número de sessões a serem realizadas é estipulado após avaliação com o médico especialista em acupuntura.
- É importante que o profissional da UBS e confirme se a condição do paciente necessita de encaminhamento de emergência/urgência, ou seja, é uma condição clínica com risco imediato à vida. Para esses casos, recomenda-se que o profissional entre em contato com a rede de urgência e emergência para encaminhamento imediato à porta de entrada de urgência mais próxima.
- Todas as gestantes encaminhadas para tratamento com acupuntura devem ter prioridade no acesso ao tratamento.

1.1.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/ PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

Protocolo de Regulação e Classificação de Risco das condições frequentemente tratadas com acupuntura:

DOR MUSCULOESQUELÉTICA

VERMELHO	Não há.
AMARELO	Dor aguda (menos de 3 meses de evolução) refratária ao manejo clínico farmacológico; dor aguda associada à incapacidade funcional.
VERDE	Restrição ao uso de anti-inflamatório ou analgésico; síndrome dolorosa miofascial com mais de 30 dias de evolução e sem resolução espontânea ou com medidas farmacológicas; dor crônica (mais de três meses de evolução) refratária ao manejo clínico farmacológico; realização de ciclo de tratamento com fisioterapia sem resposta satisfatória ao tratamento; realização de tratamento com acupuntura em serviço de atenção primária sem resposta satisfatória.
AZUL	Retorno para novo ciclo de tratamento com acupuntura, sem preenchimento de critérios de prioridade; dor crônica com boa resposta ao manejo clínico farmacológico, mas que necessita de complemento terapêutico com acupuntura.

Observação:

Pacientes apresentando sinais de alerta ou suspeita de doença autoimune devem ser avaliados e acompanhados concomitantemente pela reumatologia ou ortopedia, de acordo com a indicação.

CEFALÉIAS

VERMELHO	Não há.
AMARELO	Cefaléias primárias refratárias ao manejo farmacológico, com crises recorrentes e sintomas incapacidade funcional; cefaléias primárias com história de abuso de analgésico, em fase de ajuste da terapia farmacológica, e que necessitem terapia não farmacológica adjuvante.
VERDE	Cefaléias primárias com resposta não satisfatória ao tratamento farmacológico profilático; cefaléias primárias tratada com fármacos e que evoluiu com efeitos colaterais intoleráveis; cefaléias autonômicas refratárias ou com resultado insatisfatório ao manejo farmacológico.
AZUL	Profilaxia de cefaléia primária de paciente que não iniciou medida farmacológica; cefaléias primárias com predomínio de componente miofascial.

Observação:

Pacientes apresentando sinais de alarme para cefaléia secundária devem ser investigados e, se necessário, encaminhados para serviço de urgência e emergência se detectado condição que necessite de investigação imediata.

TRANSTORNOS DE HUMOR

VERMELHO	Não há.
AMARELO	Não há.
VERDE	Transtorno de humor em acompanhamento psiquiátrico com uso de terapia farmacológica e que necessite complemento do tratamento com terapia não farmacológica; transtorno de humor em acompanhamento psiquiátrico com uso de terapia farmacológica e evoluindo com efeitos colaterais intoleráveis.
AZUL	Transtorno de humor com sintomas leves em que se opte por terapia não farmacológica para início do tratamento.

Observação:

Pacientes apresentando história de ideação suicida devem passar por avaliação psiquiátrica e ter acompanhamento familiar apropriado. Em caso de risco iminente de tentativa de suicídio devem ser encaminhados para internação psiquiátrica.

RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA AS DEMAIS CONDIÇÕES

VERMELHO	Não há.
AMARELO	Não há.
VERDE	Restrição ao uso de medicamentos devido a alergias ou evolução com efeitos colaterais intoleráveis; Incapacidade funcional devido a patologia que motivou o encaminhamento.
AZUL	Retorno para novo ciclo de tratamento com acupuntura, sem preenchimento de critérios de prioridade; Doença crônica com boa resposta ao manejo clínico farmacológico, mas que necessita de complemento terapêutico com acupuntura.